

Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2016

Município de Itabaiana

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: (79)3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Engº Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo ao Decreto Federal Nº 5.440, de 4 de maio de 2005 e ao artigo 9º da Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.

Os relatórios com os resultados obtidos no controle da qualidade da água distribuída são avaliados mensalmente pela Coordenadoria da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, telefone (79)3246-2548.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da: **Gerência de Operações da Regional Centro Oeste, situada na BR 235, km 52 – Itabaiana, telefone (79) 3431-2608**, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situado na Praça do mercado, 31 Centro – CEP 49.680-000 telefone (79) 3411-1215.

Informação: um direito do consumidor

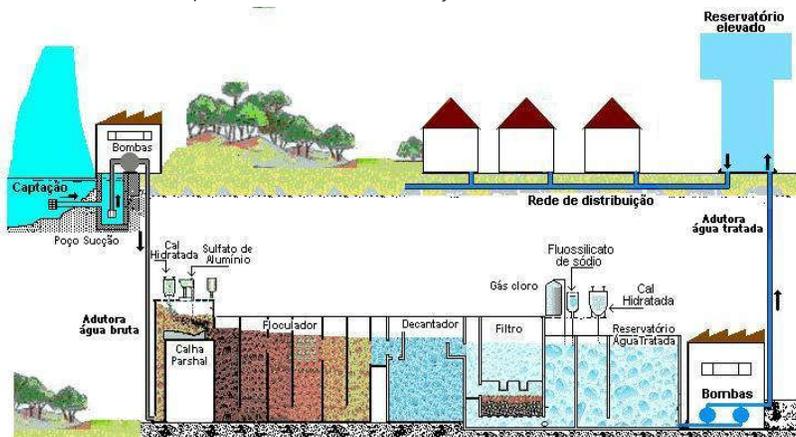
Lei nº 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6º - Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

Artigo 31º - “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre a coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação** (coagulação, floculação, decantação e filtração) – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agregam essas substâncias formando focos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

O município de Itabaiana é abastecido pelo Sistema Integrado do Agreste. A água para tratamento é captada nos lagos dos Perímetros Irrigado da Ribeira, formado pelo rio Traíras e do Jacarecica II pelo rio Jacarecica e no riacho Ribeira localizado no povoado Ribeira (Itabaiana). Os mananciais estão inseridos na bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. A qualidade da água é regulamentada pela Resolução CONAMA 357/2005 e monitorada pela ADEMA. A DESO em 2016 através do Sistema Integrado do Agreste disponibilizou água para Itabaiana e povoados com intermitência.

Em sua bacia as atividades predominantes são a agricultura e pecuária, além de recreação nos lagos, exigindo do homem o manejo adequado do solo e da água e recuperação das matas ciliares das suas margens. Isto causa transtornos à população com a descontinuidade do abastecimento e aumento dos custos do tratamento da água. Em 2016, os valores de cianobactérias nos lagos excederam os limites estabelecidos pela legislação, porém sem provocar alterações na qualidade da água tratada distribuída para consumo. O parâmetro de controle cor das águas dos lagos é naturalmente elevado.

Nas captações dos sistemas da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A presença de substâncias tóxicas é pesquisada para garantir a qualidade após tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (Portaria 2914/2011).

No cumprimento à Portaria 2914/2011, os resultados das análises são mostrados no quadro “Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída” obtido no período de janeiro a dezembro de 2016.

A DESO controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento mensal, trimestral e semestral, conforme Portaria 2914/2011 MS. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente os parâmetros ácidos haloacéticos e trihalometanos e que medidas operacionais foram tomadas para correção dos problemas.

Significados dos Parâmetros analisados:

- **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva.
- **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias.
- **Cor** – ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. Trata-se de um parâmetro eminentemente estético.
- **Coliformes Totais** – indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza.

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

2016	AA – Amostras Analisadas e NC – Amostras Não Conformidade							
	Cloro		Cor		Turbidez		Coliformes ⁽¹⁾	
Parâmetros	0,2–5,0		15 UC		5 NTU		Ausência 95%	
VMP ⁽²⁾	83		21		83		83	
Exigidas	83		21		83		83	
Meses	AA	NC	AA	NC	AA	NC	AA	NC
Janeiro	82	52	82	58	82	26	82	27
Fevereiro	100	45	100	75	100	29	100	14
Março	93	20	93	43	93	13	93	8
Abril	122	42	122	45	122	11	122	13
Maio	90	42	90	60	90	7	90	10
Junho	113	39	113	83	113	30	113	9
Julho	71	12	71	30	71	12	71	3
Agosto	85	32	85	60	85	18	85	3
Setembro	85	34	85	51	85	15	85	0
Outubro	83	18	83	57	83	15	83	7
Novembro	92	30	92	54	92	16	92	5
Dezembro	72	7	72	31	72	10	72	0

(1) Sistemas com até 20.000 habitantes, apenas uma amostra das analisadas no mês, poderá apresentar resultado positivo. Sistemas com mais de 20.000 habitantes, ausência em 95% das amostras analisadas no mês.

(2) VMP – Valor Máximo Permitido, estabelecido nos padrões de potabilidade da água.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

**Água tratada representa saúde e qualidade de vida
Não desperdice um bem essencial à saúde**